

## Relatório de Gestão 2020

### Enquadramento

O ano de 2020 ficará inevitavelmente marcado pela Pandemia provocada pela COVID-19. O impacto social e económico foi particularmente sentido no sector Cultural, com a área do Património Cultural a não ser excepção. Ao longo do ano a Associação Profissional de Conservadores-restauradores procurou acompanhar de perto as implicações da crise sanitária para os profissionais e o sector da conservação e restauro, tendo produzido várias iniciativas junto da tutela e no seio da comunidade profissional, alertando para as especificidades reveladas pela área do património cultural, e procurando compreender o impacto da crise no sector.

Foi também um ano marcado por alterações na vida interna da associação. Com a aprovação de novos estatutos e regulamento interno no início do ano, concluiu-se um processo longo, de vários anos e que contou com o contributo de associados e anteriores direcções, permitindo que a ARP possua hoje um funcionamento e entendimento sobre a profissão e o sector, mais actualizados e alinhados com os recentes desenvolvimentos produzidos no seio das entidades de referência ligadas à conservação do património cultural.

Destaque ainda para a realização de eleições para os órgãos sociais, com a recondução da anterior direcção por um período de três anos, e também para o lançamento do novo site da Conservar Património, no seguimento de um ano intenso de actividade por parte da direcção da revista.

### Actividades 2020

- Envio de propostas para o sector da conservação e restauro, para a Sr.<sup>a</sup> Ministra da Cultura e para o Sr. Director da Direcção-geral do Património Cultural, no dia 04 de Abril. Este processo contou com um período prévio de recolha de contributos juntos dos associados.
- No âmbito do “Apoio de Emergência aos Artistas e à Cultura” lançado pela Fundação Calouste Gulbenkian, a direcção da ARP procurou sensibilizar a FCG para a necessidade dos conservadores-restauradores serem abrangidos pelo mesmo, a par dos profissionais das Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.
- Realização de um inquérito sobre o impacto pela COVID-19 na actividade da Conservação e restauro, durante o mês de maio, dirigido a «Prestadores de serviços», «Trabalhadores do Estado», «Trabalhadores por conta de outrem», e «Empresas singulares e colectivas», com a publicação dos resultados a ser feita no mês de outubro.
- Assembleia-geral extraordinária realizada no dia 12 de fevereiro de 2020, que teve como ponto único a discussão e aprovação de novos estatutos e regulamento internos para a ARP.
- Publicação no dia internacional dos museus do documento «Para um novo paradigma na preservação do Património Cultural». O documento é o ponto de partida para um debate alargado que a ARP pretende realizar com as organizações e associações profissionais na área da museologia (ICOM – Portugal e APOM), bem como as instituições de Ensino Superior, que permita actualizar as

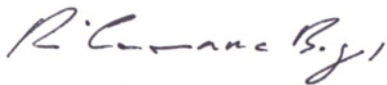
competências do Conservador-restaurador definidas no documento «Referencial Europeu das Profissões Museais», publicado em 2008 pelo International Committee for the Training of Personal (ICTOP/ ICOM).

- Direito de resposta à carta aberta sobre «a integridade patrimonial dos painéis de S. Vicente», publicada no jornal expresso. O texto foi realizado ao abrigo do exercício do direito de resposta, e pretendeu fazer o contraditório relativamente a várias considerações feitas sobre os profissionais e a actividade da conservação e restauro no nosso país.
- Realização de eleições para o triénio 2020-2023, na data de 31 de julho de 2020, com eleição dos seguintes órgãos sociais: i. Direção: Presidente: Rui Luís Perry da Camara Borges; Vice-presidente: Luís Filipe Raposo Pereira; 1º Vogal: Elis Doroteia de Jesus Crisóstomo Marçal; 2º Vogal: David Teves da Veiga Reis; 3º Vogal: Mariana Oliveira Cardoso; 4º Vogal: Ana Catarina Teixeira da Silva; 5º Vogal: Carolina Ribeiro de Carvalho; Secretária: Ana Cristina da Cunha Machado; Tesoureira: Vânia Raquel Valadas Assis. ii. Mesa da Assembleia Geral: Presidente: Joana Isabel Lampreia de Almeida Dias; Vice-presidente: Francisca Maria de Carvalho Rosa Tovar Figueira; Secretária: Débora Tiago Ribeiro Sarmento. iii. Conselho Fiscal: Presidente: Maria Inês Sardinha Gomes; Secretária: Vanessa Henriques Antunes; Relator: Ana Rita Correia Veiga.
- Durante o mês de Agosto foram publicados os resultados do projecto "*Blueprint on Cultural Heritage*" da Comissão Europeia. O consórcio vencedor liderado pela Universidade de Barcelona, que tem como um dos parceiros principais a E.C.C.O., contará com a participação da delegada da ARP na E.C.C.O. (e actual presidente). O projecto irá desenhar o futuro panorama do exercício profissional e formativo no sector do património cultural, e permitirá o reconhecimento do Conservador-restaurador como actor essencial no sector.
- Na sequência da divulgação realizada pela ARP no final de 2019, dando conta da consulta pública promovida pela Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) sobre o pedido de derrogação ao Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho de 22 de Maio de 2012 (relativo à disponibilização no mercado e à utilização de produtos biocidas), e com vista à inclusão de azoto gerado in situ, foi divulgada em Setembro de 2020 a decisão europeia que permite a Portugal e aos respectivos Estados-Membros, a utilização de produtos biocidas com base em azoto gerado in situ obtido por ar atmosférico, pelo menos até ao dia 31 de Dezembro de 2024.
- Na sequência da proposta redigida e publicada pela E.C.C.O. – European Confederation of Conservator-Restorers Organisations –, submetida ao EUROSTAT sobre a revisão dos códigos NACE, a ARP estabeleceu durante o mês de outubro contactos e solicitou uma reunião presencial junto das entidades nacionais responsáveis pela gestão do sistema de Classificação de Actividades Económicas (CAE). O objetivo dos mesmos foi a sensibilização para a importância da votação da revisão deste sistema de classificação por parte do Estado Português, tendo em conta o impacto que esta revisão poderá produzir nas actividades ligadas ao sector do património, com especial enfoque no sector da Conservação e Restauro.
- Respondendo ao convite da Associação profissional argentina (ACRA) recentemente criada, a ARP participou no mês de outubro na 3.ª conversa virtual organizada por esta associação e a Association for Heritage Preservation of the Americas, com o tema "Camino hacia el reconocimiento de la profesión del

Conservador/Restaurador en Latinoamérica”. O debate contou com a participação de convidados da Bolívia, Cuba, Estados Unidos e Portugal.

- Participação nos trabalhos da secção dos museus, da conservação e restauro e do património imaterial (SMUCRI) do Conselho Nacional de Cultura (CNC), e em reunião do grupo de trabalho nomeado por esta secção relativa à Rede Portuguesa de Museus.
- Celebração do dia Europeu da Conservação e Restauro, com a realização de várias iniciativas on-line com vista à divulgação da profissão e de boas práticas no património cultural.
- No âmbito da revista Conservar Património, e resultante da articulação feita entre a direcção da mesma e a direcção da ARP, foi concluído o processo de registo da publicação na Entidade Reguladora para a Comunicação Social e da marca no Instituto Nacional da Propriedade Intelectual.
- Publicação dos números 33, 34 e 35 da Revista Conservar Património.

Lisboa, 15 de Março de 2021



Rui Camara Borges

Presidente da Direcção